



**DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS MINISTROS DE FINANÇAS
E SAÚDE DO G20 SOBRE RESPOSTA AO SURTO DE MPOX**

Declaração Conjunta dos Ministros de Finanças e Saúde do G20 sobre resposta ao surto de Mpox

Apoio do G20 aos apelos do Africa CDC e da OMS por ação coletiva e colaboração mais estreita

Nós, Ministros de Finanças e Saúde do G20, apoiamos os apelos do Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC, na sigla em inglês) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) por assistência aos países na resposta ao surto de Mpox, em seguida à sua declaração como uma Emergência de Segurança de Saúde Pública Continental (PHECS, na sigla em inglês), em 13 de agosto de 2024, e como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (PHEIC, na sigla em inglês), em 14 de agosto de 2024, respectivamente.

Nós, em estreita coordenação com o Africa CDC e a OMS, estamos comprometidos em proteger a saúde e a vida da população africana e prevenir a disseminação adicional do Mpox. Estamos particularmente preocupados com o impacto significativo já causado por este surto, especialmente em crianças (60% dos casos) e pessoas vivendo com HIV/AIDS, as quais estão enfrentando os piores desfechos.

Reconhecemos a importância de fortalecer a arquitetura global para a prevenção, preparação e resposta (PPR) a pandemias, com a OMS como seu principal órgão de coordenação. Após a pandemia de COVID-19, a liderança do G20, por meio da Força-Tarefa Conjunta de Finanças e Saúde (JFHTF), tem sido fundamental. Ela permitiu uma maior coordenação entre os Ministérios de Finanças e Saúde para PPR a pandemias, além de aumentar o financiamento para prevenir e enfrentar emergências de saúde e fortalecer os sistemas de saúde nacionais.

Estamos convencidos de que o papel de liderança do G20 na coordenação econômica internacional, particularmente na promoção de ações coletivas e na avaliação e enfrentamento de emergências de saúde com impacto transfronteiriço, pode proporcionar ações concretas para complementar os papéis centrais de coordenação desempenhados pela OMS e pelo Africa CDC na resposta a esta emergência de saúde pública. Nesse sentido, a JFHTF pode alavancar a expertise e a experiência acumuladas para contribuir com a resposta ao Mpox.

Como estamos comprometidos em promover a equidade em saúde, tornando o mundo mais seguro e mais bem preparado para emergências de saúde, especialmente por meio do acesso equitativo a contramedidas médicas durante pandemias, incumbimos o Secretariado da JFHTF a:

- i. Apoiar a OMS e o Africa CDC em seus esforços coordenados, juntamente com os governos africanos, para responder ao surto de Mpox;
 - ii. Apoiar a OMS e o Banco Mundial na criação e ampla divulgação de um rastreador global de financiamento para a resposta ao Mpox;
-

- iii. Avaliar o impacto econômico dos países mais afetados pelo Mpox por meio da aplicação do Quadro de Vulnerabilidades e Riscos Pandêmicos à Saúde, Social e Econômica (FEVR);
- iv. Identificar e compartilhar ativamente os resultados das lacunas específicas de financiamento e necessidades na resposta ao Mpox, comparando as necessidades estimadas pela OMS e pelo Africa CDC com os compromissos de financiamento existentes; e
- v. Delinear as etapas necessárias para acessar os recursos financeiros existentes.

Determinados a apoiar uma resposta internacional clara e coordenada, com base nas experiências passadas, decidimos discutir a resposta ao Mpox na Reunião Ministerial Conjunta de Ministros de Finanças e Saúde, em 31 de outubro, no Rio de Janeiro, com base nos relatórios preparados pelo Secretariado da JFHTF.

